

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte e Urano em quadratura. Há dias em que a alma parece estar de bem com o tempo, porque consegue fazer muito mais que o habitual, usando menos tempo. É uma otimização que depende inteiramente do estado de ânimo, porque, com certeza, o tempo em si continua o mesmo, somos nós que mudamos nossa relação. Fazer com que o dia renda frutos e nós cheguemos ao fim desse com a alma lavada desse remorso básico que toda e qualquer procrastinação nos provoca, essa não é uma experiência habitual, mas é uma da qual toda alma tem saudade, porque conhece bem o regozijo que resulta de colocar tudo em dia, de ter os assuntos sob domínio. Talvez não seja hoje esse dia, talvez seja o oposto disso, mas é quando ficamos distantes de nosso regozijo que esse renasce dentro as cinzas do que parecia perdido para sempre.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Nada há a fazer para acelerar o tempo, há coisas que estão totalmente além de sua capacidade de dominar a situação. Assim, o amadurecimento acontecerá, ainda que você não queira passar por esse processo.

TOURO
21/04 a 20/05

Tudo que pode ser pretendido agora, depende de ajuda e colaboração, o que torna o caminho mais complexo e, principalmente, desprovido do controle que sua alma gostaria de exercer. Sem controle, por enquanto.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Ainda que sua alma seja dinâmica e bem disposta às mudanças, este é um momento em que você tem de processar tanta coisa ao mesmo tempo, que anda dando uma espécie de congestão. Vai passar, e você permanecerá.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Se as coisas andam muito loucas, de pouco adianta você se esforçar demais para manter tudo em seus devidos lugares. É hora de enlouquecer um pouco também, e ver aonde vai parar essa corrente de acontecimentos.

LEÃO
22/07 a 22/08

Você pode continuar tentando fazer tudo do jeito que sempre deu certo, mas o resultado não será o mesmo, você comprovará que não é suficiente repetir o sucesso anterior, porque o cenário atual é diferente.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Arrancar da vida o que ela oferece generosamente, essa é uma bobagem que as pessoas cometem muito frequentemente, por puro ansioso que são, se precipitando sobre o que deveria ser amadurecido com serenidade.

LIBRA
23/09 a 22/10

Com tanta decisão a ser tomada, em tão pouco tempo, não se admire de sua alma oscilar entre ter total segurança sobre o que deve fazer, e se sentir completamente perdida, suspeitando que tudo está errado. Oscilar.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Pessoas vão, pessoas vêm, e no vaivém permanece você que, acompanhando o espírito do tempo, vai transformando suas pretensões e expectativas. Se o mundo está em franca mudança, com você não podia ser diferente.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Sem saber de onde nem como, as coisas se acertam, mas também se desacertam, porque assim é sua vida, cheia de assuntos que se entrelaçam entre si, acontecendo ao mesmo tempo. Haja presença de espírito!

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As vontades nem sempre servem ao propósito do que seja necessário, às vezes podem ser meros caprichos, revestidos de justificativas e argumentações inteligentes, mas, caprichos enfim. Discernimento.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Para você se reinventar na medida certa, só falta uma firme determinação interior nesse sentido. Está tudo dado, todos os ingredientes estão disponíveis, só falta você, só falta assumir uma nova disposição.

PEIXES
20/02 a 20/03

A realidade não é uma linha lógica de acontecimentos, mas uma vivência simultânea em diversas dimensões existenciais. Não admira a complexidade com que a alma precisa lidar cotidianamente. Essa é a realidade real.

DE GRAÇA

Terry Gilliam/Divulgação



Os doze macacos apresenta uma visão de futuro pessimista

Humor alucinado

» RICARDO DAEHN

Depois do Rio de Janeiro, Brasília é a segunda capital a receber a mostra sob o título de Terry Gilliam — O onírico anarquista, com programação que se estenderá até 17 de abril, no CCBB. Dono de entretenimento que congrega mitologia e passeia por espaços medievais adulterados por traçado onírico, Gilliam é o único único norte-americano a integrar o grupo de humoristas britânicos do Monty Python. Ator, roteirista e diretor, Gilliam, de 81 anos, terá a retrospectiva da obra, com curadoria do doutorando em literatura da Universidade Federal Fluminense, Eduardo Reginato, e do cineasta Christian Caselli, com exposições de graça. Ao todo, serão 28 sessões presenciais. Um catálogo via internet (<https://ccbb.com.br/brasilia>) traz apanhado de textos críticos sobre os filmes.

Hoje, às 17h, o CCBB traz uma seleção de curtas como *Story time* e *A lenda de Hallowdega*. No primeiro, de 2010, muitos mistérios unem um apresentador de programa noticioso a um investigador de paranormalidade. Animação de 1979, *A lenda de Hallowdega* apresenta a revisão do diretor para uma série de criações presentes na obra *Flying Circus* (esquetes do Monty Python apresentados entre 1969 e 1974). Às 19h30, será a vez da longa *E agora para algo completamente diferente*, título de 1971 que apresenta refeições das obras do famoso grupo londrino.

Amanhã, às 19h30, *Jebberwocky, um herói por acaso* (feito no Reino Unido de 1977) emprega o clima de comédia e fantasia de Gilliam, na revisão de um texto de Lewis Carroll, em que um dragão desafia a felicidade não apenas de

um pacato aldeão, mas ainda de um reino inteiro. O filme tem atores como Terry Jones e Michael Palin.

Filmes como *Os irmãos Grimm*, com Matt Damon em torno da tentativa de enriquecimento rápido por parte dos criativos irmãos Wilhelm e Jacob, que são obrigados a encarar uma maldição real, compõe a mostra que aposta em elementos de contos de fadas recalibrados. Nostalgia e ilusão são temas que movem uma palestra dentro da programação, que ainda trará um debate sobre cores, artes e figurinos.

A frente de filmes nos quais pipocam poesia e aventuras em meio a distopias, Gilliam, volta e meia, aposta em tipos lunáticos e em enredos desprendidos de lógica cartesiana. Personagens batalhadores, apegados a metas e conquistas individuais, muitas vezes estão dispostos em cenários monumentais, nas obras do mestre naturalizado inglês.

Na mostra, estarão obras com indicações ao Oscar, entre as quais *Brazil*, o filme (candidato a melhor roteiro original e direção de arte, em 1985) e *Os doze macacos* (apontado pelo melhor figurino e pela atuação do coadjuvante Brad Pitt). No primeiro, uma sociedade ultrapassada e burocrática prova da subversão de revoltosos, que atacam uma elite pega de surpresa, já o filme com Pitt é ambientado em 2035, e traz o personagem de Bruce Willis tentando alterar uma realidade em que a Terra é assolada por um vírus. Além de exibir o clássico *Monty Python em busca do Cálice Sagrado* (1975), o CCBB mostrará *O homem que matou Dom Quixote* (2018), com Adam Driver, e que aposta no delírio operante num corajoso artista disposto a recriar a célebre ficção espanhola.

CRUZADAS

Tipo de cozimento de bife	VAR (fut.)	Documento anexado ao exame médico	Palhaço apaixonado pela Colombina	Conjunto de notas de uma canção (pl.) Metal de chips eletrônicos (símbolo)		Cascavel, jararaca e coral Produto da indústria fonográfica
→	↓	↓	↓	↓	↓	↓
Berreiro; choradeira (bras.)	→					Mata (?), vegetação que protege rios
Estudo da dinâmica dos fluidos incompressíveis	→			Herói, para vilão (Gram.)	União Europeia (sigla)	Passado; decorrido
→				↓	↓	↓
Polidos; aprimorados	→					
Mono-grama de "Rita"	→	Osmar Terra, Ministro da Cidadania (2019)	→		"(?) Louco", sucesso da MPB	Diz-se da pessoa de modos grosseiros
Jeffrey (?) Morgan, ator de "The Walking Dead"	→	Unidade de resistência elétrica	→			Órgão que emite título de eleitor (sigla)
Evento social em galerias de arte	→	Deus do amor (Mit.)	↓	Punição católica		
→					Sobre, em inglês	→
Vão longe (fig.)	→				Esposa de antigo líder indiano	(?) Chaney, ator de "O Fantasma da Ópera"
Alterado (o som)					↓	
→						
Diâmetro (símbolo)	→	Elétron (símbolo)	→		"(?) País", jornal espanhol	Não, em inglês
Caracterização dos que defendem a rigidez de costumes		Mocinha (pop.)	→		↓	↓
→						

BANCO. 3/not. 4/upon. 7/antema. 8/memória. 10/vernissage.

25

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

A	A	Z	M	
A	R	R	O	Z
A	R	R	E	N
D	I	T	A	E
A	V	E	S	M
R	I	G	O	R
D	E	S	A	C
S	T	I	P	P
M	A	G	O	A
O	I	S	P	O
V	I	R	O	S
D	E	N	O	T
I	H	S	D	I
S	O	T	A	R

SUDOKU DE DOMINGO

7	5	3	2	4	8	6	9	1
9	2	4	5	6	1	3	7	8
8	6	1	3	9	7	5	4	2
5	7	2	6	1	9	8	3	4
3	1	9	4	8	5	2	6	7
6	4	8	7	2	3	1	5	9
4	8	5	9	3	2	7	1	6
1	3	6	8	7	4	9	2	5
2	9	7	1	5	6	4	8	3

Divirta-se com seu formato favorito!

250 200 150

© coquelet // #vitascoquelet

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

A DÁDIVA DE VIVER

Viver é uma experiência milagrosa
Nunca canso de agradecer à natureza
A dádiva que de viver me foi dada
De guardar das coisas cheiro e cor
E de sentir o sabor dos alimentos
O aprendizado doloroso da língua

É que viver tem esse percurso
De colar o tempo na memória
Sem nunca esquecer a luz do sol
O brilho incessante das estrelas
Viver é guardar as sensações
Que as nossas emoções despertam
Quando se despregam dos acontecimentos

Climério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

					2			
			3		6	2	1	
		4	9					
	5				3	6		8
			5			3	2	
	8							1
1		5				9		
	3		6					4
	2							5
								6

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net